



# Centro Excursionista Rio de Janeiro

BOLETIM MENSAL

EDIÇÃO DO CINQUENTENÁRIO

508

AS CONQUISTAS  
DO CERJ:

ANO 50

JANEIRO DE 1989

Nº 600

DECADA DE 30

CHAMINE MOGANGA



DECADA DE 40

PEDRA CX DE FOSFOROS

CHAMINE STOP

PICO MAIOR DE FRIBURGO

PICO DO ITABIRA

PEDRA DA FREIRA

CHAMINE RIO DE JANEIRO



DECADA DE 50

CHAMINE CAMPELO

PICO DO RIO DE JANEIRO

CHAMINE BRASILIA



DÉCADA DE 60

OLHOS DO IMPERADOR

PAREDÃO BADEN POWELL

PAREDÃO PARAGUAIO

FACE SUL DO DEDO DE DEUS

CHAMINÉ IDALÍCIO

DIEDRO SAINT EXUPERY

CHAMINÉ GIUSEPPE PEI EGRINI

PAREDÃO VERA REGINA

CHAMINÉ RICARDO CASSIN

PAREDÃO EMILIO COMICI

PAREDÃO BRAVIN FERREIRA



FOTO DA SEÇÃO INAUGURAL NA DATA DA FUNDAÇÃO DO CERJ

DÉCADA DE 70

FACE NORTE DO CAPACETE

FACE NORTE DO NARIZ DO FRADE

PAREDÃO TIOS

PAREDÃO CLAUDINHO

PAREDÃO JOSÉ LUIZ

PAREDÃO GRANDE ALMENARA

DÉCADA DE 80

DIEDRO SALOMYTH

PAREDÃO HELIO PAZ

PAREDÃO REINALDO BEHNKEN

PAREDÃO DIRCEU GOUVEIA

PAREDÃO YACY FAIRBAIRN

PAREDÃO RODOLPHO KERN

E MAIS 127 OUTRAS PRIMAZIAS ENRIQUECENDO O ACERVO DO CERJ

ENTIDADE CÍVICA • CULTURAL • ECOLÓGICA • MONTANHISMO AMADOR  
1939 • 1989



## NOSSA CAPA

Fotografia da Seção inaugural realizada em 20 de Janeiro de 1939, na Sede provisória, data em que foi fundado o

CLUBE BRASILEIRO DE EXCURSIONISMO  
que mais tarde recebeu o nome de

CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO  
e hoje por razões Estatutárias, chama-se  
CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Da mesa participaram os seguintes Fundadores;

RUY GUEDES DE MELLO

OSCAR AZAMBUJA FAUSTINO DA SILVA

ACYR PINTO DA LUZ

ANIBAL DUCAP LEAL

JOÃO FONSECA MARZANO

### AOS FUNDADORES DO CERJ

Que colocaram os verdadeiros ideais do  
CENTRO acima de seus interesses pessoais,

O NOSSO RECONHECIMENTO,

A NOSSA GRATIDÃO,

A NOSSA HOMENAGEM SINCERA

1939 - 1989



# Diretoria do Cinquentenário

Gestão UNICERJ. Período: 20.01.1988 – 20.01.1990.

Presidente	José Zaib
Vice Presidente	Waldnar Menezes (Vavá)
Secretário	Filipe Alvarenga
1ª Tesoureira	Ignez Athayde
2ª Tesoureira	Lucia Ladeira
Diretora Social	Sônia Rezende
Diretor de Divulgação	Luís Sayão
Diretor de Ecologia	Salomyth Fernandes
Diretor Técnico	Oswaldo Pereira (Sta. Cruz)

Presidente da Comissão do Cinquentenário: Reinaldo Behnken

Presidente do Conselho Deliberativo: Giuseppe Pellegrini

Conselho Fiscal: Amílcar Guimarães, Paulo de Faria (Farias) e Chen Wen-Yii (Willy)

Grupo de Apoio: Tarcísio Resende (butique), Everaldo de Souza (cantina), Gustavo Mello, Ricardo Prado e Cristian Costz (biblioteca).

Agradecimentos:

Ao Bob pela doação de um projetor de slides e um bellissimo poster dos andes.

Ao Reinaldo Behnken pela doação da capa do boletim, impressa.

Ao Salomyth pelo desenho do logotipo do cinquentenário idealizado pelo Rothier e escolhido por votação.

Aos cerjenses que contribuíram e aos que ainda vão contribuir com o Livro de Ouro do Cinquentenário

Enfim, agradecemos a todos aqueles que deram um pouco de si ao CERJ.

**C. E. Rio de Janeiro**



# Programação Social e Técnica de Janeiro e Fevereiro

Data	Atividade	Tipo	Gulas
07 e 08 de Jan	Ilha Grande	Praiana	Willy
08 de Jan (Dom)	Costão	1º grau	Mollica
14 e 15 de Jan	Abrigo do P.N.S.O.	Acantonamento	Sta. Cruz
20 de Jan (Sex)	Soliedade do Cinquentenário	Comemorativa	Reinaldo Behnken
22 de Jan (Dom)	Demonstração de desidras no bondinho do pão de açúcar	Divulgação do CERJ	Pellegrini e Sta. Cruz
	Paredão Corinça	3º grau, III	Severino
	Paredão Santos Dumont	2º grau, II	Mollica
	Morro da Urca	Cam. Leve	Sônia
26 de Jan (Qui)	Reunião do Conselho Deliberativo	Homenagem aos Fundadores	Pellegrini
28 de Jan (Sab)	Paredão Saramandala	3º grau, III	Sta. Cruz
	Paredão Unicec	3º grau, III sup.	Filipe
29 de Jan (Dom)	Travessia Rio da Prata Vargem Grande	C. Semi-pesada	Ervé
	Pedra do Cone	C. Semi-pesada	Severino
	Face Oeste da Pedra do Cone	3º grau, IV	Filipe e Sta. Cruz
	Alcebaça	C. Semi-pesada	Mollica
De 4 a 7 de Fev (Carnaval)	Travessia da Bocaina (com ônibus fretado)	Cam. pesada (com bivaques)	Filipe e Severino
11 Fev (Sab)	Dedo de Deus noturno	3º grau, III	Zaib e Sta. Cruz
12 Fev (Dom)	Travessia dos Olhos	Regrampeação	Severino
	Pico da Pedra Branca	C. Semi-pesada	Ervé
18 de Fev (Sab)	Serrilha do Papagaio	C. Semi-pesada	Mollica
19 de Fev (Dom)	Pedra da Gávea	C. Semi-pesada	Severino
25 de Fev (Sab)	Mãe D'água	C. Semi-pesada	Tarcísio
26 de Fev (Dom)	Paredão Tamau	3º grau, III	Severino
	Paredão Dircêo Gouvêa	3º grau, III	Filipe
	Paredão Antares	3º grau, III	Sta. Cruz
	Pedra Bonita	Cam. Leve	Ervé e Zaib

# UNICERJ

1988/1990



## FOI HÁ 25 ANOS...

Um grupo de jovens, levados pela flama de seu idealismo resolveu assumir a paternidade de um clube excursionista.

Um clube excursionista? Um grupo de indivíduos que são motivo de risos e chacotas quando passam pelas ruas? Sim, e daí? Vamos? Assim, no dia 20 de Janeiro, coincidente com a comemoração da Fundação da cidade (como a querer dizer que o clube acompanhara-a no seu caminho para a eternidade) aquele grupo de pioneiros oficializou sua existência.

A Junta Administrativa Provisória seguiu a primeira diretoria eleita pelo Conselho Deliberativo:

Presidente, Dr. Gilberto Goulart; Vice-Presidente, Ernani J. A. Souto; Secretário, Dr. João Ribeiro dos Santos; Tesoureiro, Thales de Garcia Paula; Diretor Técnico Geral, Oscar Azambuja Faustino da Silva; Diretores Técnicos Auxiliares, Mario Guedes de Mello e Helio Oliva da Fonseca.

O período inseguro da guerra não abalou a firmeza de decisão de levar adiante a tarefa sublime que seus ideais formularam. A árdua caminhada foi encetada a custa de grandes esforços, abnegação e persistência. Não era fácil divulgar um esporte que além de salutar mostrava aos seus adeptos as belezas incomparáveis da nossa terra. Nesta tarefa eram continuamente arregimentados jovens de corpo e espírito, que, nos fins de sema-

na, partiam em grupos alegres, qual novos bandeirantes, desbravando regiões desconhecidas e agrestes. Já no 6º ano de atividades, destacam-se como pontos principais das realizações a instituição de uma Escola de Guias Excursionistas para a formação de guias capazes de orientar e dirigir excursões de qualquer natureza em território nacional colaborando também com as autoridades municipais, principalmente com componentes do Corpo de Bombeiros para facilitar suas tarefas de salvamento, bem como as seguintes conquistas de pontos de novos interesses: Chaminé do Moganga, Pedra da Caixa de Fósforos, Chaminé Vitória, Chaminé Stop. E logo em seguida, novas vitórias foram se acumulando no acervo técnico do clube:

Olhos do Imperador, Pico Maior de Friburgo, Pico do Itabira, Chaminé Rio de Janeiro, Chaminé Brasília, Paredão Baden-Powell entre dezenas de outras.

Hoje, decorridos um quartel de século, ocupa o CERJ posição privilegiada no cenário excursionista nacional. Tudo isso, às custas do denodo e dedicação de um grupo de idealistas que até hoje vem se renovando em sua composição e ideais, sendo que o mais almejado atualmente é a conquista da sede própria.

É ela, o símbolo da nossa perene existência. Para sua conquista é necessária a coesão cada vez maior do quadro social e assim tornar realidade o sonho daqueles bravos cerjenses.

---

## Foi Há 50 Anos...

---

Transcrevemos acima, na íntegra, o texto publicado no boletim comemorativo do 25º aniversário do CERJ.

Agora, passados mais 25 anos, estamos comemorando o cinquentenário do CERJ.

Neste meio século de existência o CERJ tem procurado manter acesa a chama do montanhismo amador e não competitivo.

Nos primeiros 25 anos foram

realizadas 28 conquistas, algumas delas consideradas até os dias de hoje escaladas muito técnicas e desafiadoras. Nos 25 anos subsequentes foram acrescentadas mais 137 conquistas e primazias, ao acervo do CERJ, alargando em muito os horizontes para a prática do montanhismo no nosso país.

É isto não é pouco, se lembrarmos que todas estas 165 conquistas, relacionadas



nas páginas centrais deste boletim, foram feitas com recursos próprios, sem qualquer espécie de subsídio ou patrocínio.

Nós simplesmente não precisamos de subsídios ou patrocínios, venham de onde vierem. O que precisamos é a união de todos os montanhistas amadores, para que possamos ingressar livremente nos parques nacionais e sermos reconhecidos pela nossa competência e respeito à natureza.

Ao contrário da profanação dos eufemisticamente chamados "esportes amadores" (cujos "esportistas" e dirigentes muitas vezes estão mais interessados em tirar vantagens pessoais e financeiras), o CERJ continua, 50 anos após sua fundação, como a *caixa de ressonância do montanhismo amador* no Brasil.

O amadorismo com responsabilidade, para nós é princípio ético fundamental, pois desde os primórdios de 1939, o CERJ tem sido mantido e movido pelo entusiasmo, dedicação e amor de seus sócios.

Nosso clube está completando 50 anos de vida com a certeza de que vamos continuar nossa trajetória rumo ao futuro dentro da mesma filosofia de seriedade, caminhando com as nossas próprias pernas.

Não cairemos na tentação do sucesso fácil, pois somos montanhistas e *muitas vezes é pelo lado mais difícil da montanha que se contempla a mais bela paisagem e se vê a maior alegria de*

*escalar.*

As 165 conquistas do CERJ não caíram do céu, nem a nossa conquista maior: a nossa sede própria do edifício São Borja, conquistada no dia 20 de janeiro de 1973, quando o clube completava 34 anos.

Na época do 25º aniversário, lutava-se para concretizar o sonho da sede própria, que ainda levou nove anos para se tornar realidade.

Hoje sonhamos com a conquista de uma sede de montanha, que abrirá novas perspectivas para caminhadas e escaladas na região serrana. O caminho para mais esta conquista é, como sempre foi no passado, a participação decisiva do quadro social.

Tudo que conquistamos foi fruto do trabalho abnegado dos cerjenses, que seguindo o exemplo dos sócios fundadores dedicaram suas vidas ao montanhismo amador.

Muitos foram os montanhistas que investiram incontáveis momentos de suas existências, enfrentando todo tipo de adversidades, para conquistar novas vias. Estes seres humanos, cativados pelas montanhas, deram o melhor de si para que o CERJ pudesse brilhar, nos primeiros 50 anos.

Partimos agora para os próximos 50 anos com a certeza que o CERJ não se afastará do seu caminho tão sabiamente escolhido pelos pioneiros: *absoluto respeito ao homem e à natureza.*

*José Zaib*

Presidente da Diretoria do Cinquentenário



# CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

## Conquistadores Representativos dos Primeiros 50 anos

Alberto Campos (Beto)	Germano Pires	Maurício Mota
Alfredo Jakubowisk	Guido Vegelli	Moacyr Mallonont
Alice Maryan	Guilherme Menezes	Myriam Garrido
Amélio Montinelli	Giuseppe Pellegrini	Nelson Bravin
André Paz	Gustavo Hedler	Nilo Lopez
Antônio Aguiar	Gustavo Montenegro	Oswaldo Pereira (Sta. Cruz)
Antônio Paulo	Hamílcar Heigas	Paulo Alelo
Caram Nicolau	Harald Friedrich	Paulo Boaventura
Carlos Bernardo	Haroldo Sprenger	(Pauleca)
Carlos Brandão	Helena Campello	Paulo Ferreira
Carlos Carrozzino	Hein Robbert	Paulo Roberto
Carlos Mangueira (Tetinho)	Ignéz Athayde	(Jogo da Bola)
Carlos Santos	Indio do Brasil	Raimundo Minchetti
Carlos Russo	Jacobus Gerritse	Reinaldo Behnken
Cidinedes Barreto	Jair Leopoldino	Reinaldo Pires
Claudio Haltz (Severino)	Jorge Tesluk (Naval)	Reinaldo Santos
Claudio Leuzinger	José Garrido	Rodolpho Kern
Claudio Viera (Claudinho)	José Luiz	Rolf Vegelli
Chen Wen-Yii (Willy)	José Prata	Ronaldo Paes
Cristian Costa	José Roberto (Doca)	Ronaldo Wegnen
Cristiano Requião	José Sebastião	Ruben Klein
Daniel Alvarenga	José Zaib	Salomyth Fernandes
Daniel Bernardes	Julio César	Sergio Bahia
Denise Emmer	Julio de Freitas	Sidimar Costa
Dirceô Gouveia	Lucia Ladeira	Stefan Jorda
Dirceu Barbosa	Luciano Lopes	Sylvio Mendes
Divaldo Amorim	Luis Sayão	Sylvio Rego
Eduardo Moreira	Luis Carlos (Bom Crioulo)	Tarcy Fernandes
Eduardo Peixoto (Dado)	Luis Carlos (Ney)	Tarciso Rezende
Egeu Simas	Luis Octavio (Tavinho)	Thiers Leite
Elton Fernandes	Luis Vianna	Thiers Meireles
Emil Mesquita	Marcelo Chagas	Valdeci Bento
Etzel von Stockert	Marcelo Fernandes	Waldemar Guimarães
Filipe Alvarenga	Mariya Barros	(Valdo)
Francisco Barros (Gino)	Mário Arnaud	Waldinar Menezes (Vavá)
Gabriel Fonseca	Mário Sayão	
Genhard Weig	Maurício Abdu	



# Conquistas do CERJ (1939 – 1989)

## A

Face Sul da <i>Pedra do Altar</i>	Itatiaia, RJ	70
Chaminé <i>Aguiar</i>	Agulhas Negras, Itatiaia	71
Paredão da <i>Amizade</i>	Pedra da Amizade, Petrópolis, RJ	72
Paredão <i>Azul</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	75
Paredão <i>Antares</i>	Morro dos Cabritos, Rio, RJ	77
Paredão <i>Atlanta</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	79
Variante <i>Alexandra Somody</i>	Pedra do Altar, Itatiaia, RJ	79
Via <i>AIDS</i>	Morro do Caceté, Rio, RJ	85
Paredão <i>Augusto Ruschi</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	86
Paredão <i>Adrenalina 1000</i>	Morro do Cantagalo, Rio, RJ	88

## B

Chaminé <i>Brasília</i>	Pico da Agulha, Pancas, ES	59
Paredão <i>Baden Powell</i>	Irmão Maior do Leblon, Rio, RJ	60
Agulhinha <i>Bonatti</i>	Serra dos Orgãos, RJ	63
Chaminé <i>Breckmann</i>	Prateleiras, Itatiaia, RJ	66
Paredão <i>Bravin Ferreira</i>	Alto Mourão, Itaipuaçu, RJ	67
Variante <i>do Bolha D'água</i>	Bico do Papagaio, Rio, RJ	68
Paredão <i>Bolha D'água</i>	Bico do Papagaio, Rio, RJ	69
Chaminé <i>Bico do Papagaio</i>	Bico do Papagaio, Rio, RJ	69
Paredão <i>Branco</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	85
Paredão <i>Boêmia Gelada</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	86
Paredão <i>Batata Frita</i>	Pedra Grande de Jacarepaguá, Rio, RJ	87
Paredão <i>Bom Crioulo</i>	Morro da Boa Vista, Rio, RJ	88

## C

Pedra da <i>Caixa de Fósforos</i>	Friburgo, RJ	44
Chaminé <i>Campello</i>	Morro do Morcego, Niterói, RJ	57
Pedra do <i>Charuto</i>	Caeté, Serra da Piedade, MG	60
<i>Catedral de São Pedro</i>	Caeté, Serra da Piedade, MG	60
Variante <i>Central</i>	Agulhinha do Inhangá, Rio, RJ	61
<i>Circuito CERJ</i>	Agulhas Negras, Itatiaia, RJ/MG	65
<i>Cabeça de Dinossauro</i>	Serra Orgãos, RJ	68
Face Norte da <i>Caixa de Fósforos</i>	Friburgo, RJ	69



## 50 anos de Conquistas

### M

Chaminé <i>Moganga</i>	Morro do Moganga, Rio, RJ	39
Pico <i>Maior de Friburgo</i>	Friburgo, RJ	46
Face Leste do Pico <i>Maior de Friburgo</i>	Friburgo, RJ	74
Paredão <i>Minchetti</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	79
Paredão <i>Mário Franke</i>	Morro do Afonso, Muriqui, RJ	81
Marginal da <i>Pedra da Cruz</i>	Serra dos Orgãos, RJ	84
Paredão <i>1984, Pelas Diretas</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	84
Paredão <i>Montinelli</i>	Irmão Menor de Jacarepaguá, Rio, RJ	86
Paredão <i>Mário Arnaud</i>	Morro dos Cabritos, Friburgo, RJ	86
Paredão <i>Mulher Ingrata</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	87
Paredão <i>Mesmo Com Chuva</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88

### N

Pedra do Navio	Pedra Branca, Rio, RJ	67
Face Nordeste do <i>Nariz do Frade</i>	Serra dos Orgãos, RJ	73
Paredão <i>Norma de Almeida</i>	Morro da Babilônia, Rio, RJ	85
Paredão <i>Ney</i>	Morro Dona Marta, Rio, RJ	86
Paredão <i>Noviça Rebelde</i>	Pico da Tijuca, Rio, RJ	88

### O

Olho <i>Esquerdo</i>	Pedra da Gávea, Rio, RJ	45
Olho <i>Direito</i>	Pedra da Gávea, Rio, RJ	46
Travessia dos <i>Olhos do Imperador</i>	Pedra da Gávea, Rio, RJ	60
Caminho das <i>Orquídeas</i>	Serra dos Orgãos, RJ	65
Paredão <i>Ordas do Sumaré</i>	Corcovado, Rio, RJ	87
Paredão <i>Oscar Azambuja</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88

### P

Paredão <i>Penha</i>	Morro da Penha, Rio, RJ	56
Paredão <i>Pedro Carzuta</i>	Irmão Menor do Leblon, Rio, RJ	60
Paredão <i>Paraguai</i>	Pedra da Cruz, Serra dos Orgãos, RJ	63
Portais de <i>Hércules</i>	Serra dos Orgãos, RJ	67
Pico <i>Piquete</i>	Serra do Marins, Cruzeiro, SP	67
Campo <i>Escola da Pedra</i>	Guaratiba, Rio, RJ	77
Fissura <i>Primus</i>	Tijuca Mirim, Rio, RJ	84
Fissura <i>Pirata</i>	Morro do Afonso, Muriqui, RJ	85



## 50 Anos de Conquistas

<i>Campo Escola da Praia</i>	Grumari, Rio, RJ	87
<b>Q</b>		
<i>Paredão Queixada</i>	Queixo do Frade, Serra dos Orgãos, RJ	59
<i>Paredão IV<sup>o</sup> Centenário</i>	Morro da Babilônia, Rio, RJ	65
<i>Chaminé XIV de Julho</i>	Agulhas Negras, Itatiaia, Rio, RJ	65
<i>Paredão Quarup</i>	Pedra do Pastor, Petrópolis, RJ	82
<i>Variante 14-Bis</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	82
<i>Paredão Quilombo</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88
<b>R</b>		
<i>Chaminé Rio de Janeiro</i>	Corcovado, Rio, RJ	49
<i>Pico Rio de Janeiro</i>	Cordilheira dos Andes, Argentina	57
<i>Chaminé Ricardo Cassin</i>	Morro do São Pedro, Serra dos Orgãos, RJ	66
<i>Paredão Reinaldo Behnken</i>	Morro da Babilônia, Rio, RJ	84
<i>Paredão Roda e Baisna</i>	Porto Seguro, BH	87
<i>Paredão Rodolpho Kern</i>	Pedra Riscada, Rio, RJ	88
<b>S</b>		
<i>Chaminé Stop</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	44
<i>Paredão da Saudade</i>	Pedra do Retiro, Petrópolis, RJ	64
<i>Dledro Saint-Exupéry</i>	Corcovado, Rio, RJ	65
<i>Paredão Santos Dumont</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	66
<i>Pico da Solidão</i>	Serra dos Orgãos, RJ	67
<i>Fissura Sem Nome</i>	Morro do Couto, Itatiaia, RJ	70
<i>Paredão Salomith</i>	Morro da Babilônia, Rio, RJ	71
<i>Paredão Sherpa</i>	Agulhas Negras, Itatiaia, RJ	78
<i>Paredão Saramandaia</i>	Morro Dona Marta, Rio, RJ	79
<i>Dledro Salomith</i>	Dedo de Deus, Serra dos Orgãos, RJ	82
<i>Variante SOS Itaquatiara</i>	Morro do Tucum, Itaquatiara, RJ	83
<i>Fissura Santa Cruz</i>	Prateleiras, Itatiaia, RJ	85
<i>Fissura Sônia Travassos</i>	Agulhinha CERJ, Rio, RJ	87
<i>Paredão Sede de Montanha</i>	Mirante do Inferno, Serra dos Orgãos	87
<i>Variante Stopida</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	88
<i>Paredão Sônia Rezende</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88



## 50 anos de Conquistas

<i>Fissura Carnaval</i>	Prateleiras, Itatiaia, RJ	70
<i>Face Norte do Capacete</i>	Salinas, Friburgo, RJ	70
<i>Paredão Cardeal</i>	Morro do Sumaré, Rio, RJ	70
<i>Paredão Claudinho</i>	Pedra Negra, Petrópolis, RJ	75
<i>Via Carolina</i>	Morro do Couto, Itatiaia, RJ	79
<i>Paredão Carlos Alexandre</i>	Morro do Cantagalo, Rio, RJ	79
<i>Paredão Cota 200</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	82
<i>Paredão Coringa</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	81
<i>Variante Cidadela</i>	Agulhinha Beija-Flor, Serra dos Orgãos, RJ	84
<i>Paredão Córteço</i>	Morro Turano, Rio, RJ	85
<i>Paredão Cor de Burro Quando Foge</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	85
<i>Paredão Cor de Abóbora</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	86
<i>Paredão Cruból</i>	Morro Ana Chata, Campos do Jordão, SP	86
<i>Variante Catástrofe do Ultravioleta</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	87
<i>Paredão Circuncisão</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	87
<i>Paredão Caixa de Ressonância</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88

## D

<i>Paredão Dias Paes</i>	Irmão Maior do Leblon, Rio, RJ	48
<i>Face Sul do Dedo de Deus</i>	Serra dos Orgãos, RJ	63
<i>Pico do Dedo</i>	Cristalina, ES	65
<i>Paredão Dirceu Gouveia</i>	Morro dos Cabritos, Rio, RJ	85
<i>Variante Desvio Mental</i>	Irmão Menor de Jacarepaguá, Rio, RJ	86

## E

<i>Paredão Escola</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	55
<i>Chaminé E.T.G.E</i>	Prateleiras, Itatiaia, RJ	65
<i>Paredão Emilio Comici</i>	Irmão Menor de Jacarepaguá, Rio, RJ	67
<i>Paredão Estrela</i>	Prateleiras, Agulhas Negras, RJ	77
<i>Paredão Emil Mesquita</i>	Morro do Telégrafo, Itaquatiara, RJ	83
<i>Oposição Ecologia</i>	Pedra da Gávea, Rio, RJ	84
<i>Paredão Entropia</i>	Morro do Babilônia, Rio, RJ	85
<i>Paredão Ervó Muniz</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	87
<i>Paredão Estranha Realidade</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	88

## F

<i>Pedra da Freira</i>	Cachoeiro do Itapemirim, ES	48
<i>Paredão Farias</i>	Morro da Boa Vista, Rio, RJ	83



## 50 Anos de Conquistas

### G

Paredão *Guriândia*  
 Fissura *Guilherme*  
 Chaminé *Giuseppe Pellegrini*  
 Pedra Grande de *Almenara*  
 Paredão *Garivota*

Morro Dona Marta, Rio, RJ 65  
 Morro do Cantagalo, Rio, RJ 65  
 Pico Menor de Friburgo, RJ 65  
 Pedra Azul, MG 76  
 Pico do Cristal, Itatiaia, RJ 77

### H

Paredão *Hélio Paz*  
 Campo Escola *Helmut Hoske*  
 Paredão *Heineken*  
 Paredão da *Humildade*

Escalavrado, Serra dos Orgãos, RJ 83  
 Itaquatlara, RJ 84  
 Pão de Açúcar, Rio, RJ 84  
 Pedra do Vovô, Furnas, RJ 86

### I

Pico do *Itabira*  
 Chaminé *Idalicio*

Cachoeiro do Itapemerim, ES 47  
 Prateleiras, Itatiaia, RJ 64

### J

Variante *Jânio Quadros*  
 Paredão *Jardim*  
 Paredão *José Luiz*

Agulhinha do Inhangá, Rio, RJ 63  
 Morro do Tucum, Itaquatlara, RJ 74  
 Pedra Negra, Petrópolis, RJ 76

### K

Paredão *K3*  
 Variante do *Kid*  
 Paredão *Kizomba*

Corcovado, Rio, RJ 65  
 Pão de Açúcar, Rio, RJ 77  
 Morro da Urca, Rio, RJ 88

### L

Paredão *Lionel Terray*  
 Paredão *Laranjeiras*  
 Paredão *Lagarticho*  
 Paredão *Leite Diniz*  
 Paredão *Lazanha*  
 Paredão *Lindsaura Pereira*  
 Paredão *Lucia Ladeira*

Pedra Bonita, Rio, RJ 65  
 Morro Dona Marta, Rio, RJ 67  
 Pão de Açúcar, Rio, RJ 76  
 Morro das Andorinhas, Itaipu 83  
 São José do Rio Preto, RJ 84  
 Morro da Babilônia, Rio, RJ 86  
 Morro das Andorinhas, Itaipu, RJ 87



## 50 anos de Conquistas

### M

Chaminé <i>Moganga</i>	Morro do Moganga, Rio, RJ	39
Pico <i>Maior de Friburgo</i>	Friburgo, RJ	46
Face Leste do Pico <i>Maior de Friburgo</i>	Friburgo, RJ	74
Paredão <i>Minchetti</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	79
Paredão <i>Mário Franke</i>	Morro do Afonso, Muriqui, RJ	81
Marginal da <i>Pedra da Cruz</i>	Serra dos Orgãos, RJ	84
Paredão <i>1984, Pelas Diretas</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	84
Paredão <i>Montinelli</i>	Irmão Menor de Jacarepaguá, Rio, RJ	86
Paredão <i>Mário Arnaud</i>	Morro dos Cabritos, Friburgo, RJ	86
Paredão <i>Mulher Ingrata</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	87
Paredão <i>Mesmo Com Chuva</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88

### N

Pedra do Navio	Pedra Branca, Rio, RJ	67
Face Nordeste do <i>Nariz do Frade</i>	Serra dos Orgãos, RJ	73
Paredão <i>Norma de Almeida</i>	Morro da Babilônia, Rio, RJ	85
Paredão <i>Ney</i>	Morro Dona Marta, Rio, RJ	86
Paredão <i>Noviça Rebelde</i>	Pico da Tijuca, Rio, RJ	88

### O

Olho <i>Esquerdo</i>	Pedra da Gávea, Rio, RJ	45
Olho <i>Direito</i>	Pedra da Gávea, Rio, RJ	46
Travessia dos <i>Olhos do Imperador</i>	Pedra da Gávea, Rio, RJ	60
Caminho das <i>Crquídeas</i>	Serra dos Orgãos, RJ	65
Paredão <i>Ondas do Sumaré</i>	Corcovado, Rio, RJ	87
Paredão <i>Oscar Azambuja</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88

### P

Paredão <i>Penha</i>	Morro da Penha, Rio, RJ	56
Paredão <i>Pedro Carauta</i>	Irmão Menor do Leblon, Rio, RJ	60
Paredão <i>Paraguai</i>	Pedra da Cruz, Serra dos Orgãos, RJ	63
Portais de <i>Hércules</i>	Serra dos Orgãos, RJ	67
Pico <i>Piquete</i>	Serra do Marins, Cruzeiro, SP	67
Campo <i>Escola da Pedra</i>	Guaratiba, Rio, RJ	77
Fissura <i>Primus</i>	Tijuca Mirim, Rio, RJ	84
Fissura <i>Pirata</i>	Morro do Afonso, Muriqui, RJ	85



## 50 Anos de Conquistas

<i>Campo Escola da Praia</i>	Grumari, Rio, RJ	87
<b>Q</b>		
<i>Paredão Queixada</i>	Queixo do Frade, Serra dos Orgãos, RJ	59
<i>Paredão IV<sup>o</sup> Centenário</i>	Morro da Babilônia, Rio, RJ	65
<i>Chaminé XIV de Julho</i>	Agulhas Negras, Itatiaia, Rio, RJ	65
<i>Paredão Quarup</i>	Pedra do Pastor, Petrópolis, RJ	82
<i>Variante 14-Bis</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	82
<i>Paredão Quilombo</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88
<b>R</b>		
<i>Chaminé Rio de Janeiro</i>	Corcovado, Rio, RJ	49
<i>Pico Rio de Janeiro</i>	Cordilheira dos Andes, Argentina	57
<i>Chaminé Ricardo Cassin</i>	Morro do São Pedro, Serra dos Orgãos, RJ	66
<i>Paredão Reinaldo Behnen</i>	Morro da Babilônia, Rio, RJ	84
<i>Paredão Roda &amp; Brasileira</i>	Porto Seguro, BH	87
<i>Paredão Rodolpho Kern</i>	Pedra Riscada, Rio, RJ	88
<b>S</b>		
<i>Chaminé Stop</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	44
<i>Paredão da Saudade</i>	Pedra do Retiro, Petrópolis, RJ	64
<i>Diedro Saint-Exupéry</i>	Corcovado, Rio, RJ	65
<i>Paredão Santos Dumont</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	66
<i>Pico da Solidão</i>	Serra dos Orgãos, RJ	67
<i>Fissura Sem Nome</i>	Morro do Couto, Itatiaia, RJ	70
<i>Paredão Salomyth</i>	Morro da Babilônia, Rio, RJ	71
<i>Paredão Sherpa</i>	Agulhas Negras, Itatiaia, RJ	78
<i>Paredão Salamandaia</i>	Morro Dona Marta, Rio, RJ	79
<i>Diedro Salomyth</i>	Dedo de Deus, Serra dos Orgãos, RJ	82
<i>Variante SOS Itaquatiara</i>	Morro do Tucum, Itaquatiara, RJ	83
<i>Fissura Santa Cruz</i>	Prateleiras, Itatiaia, RJ	85
<i>Fissura Sônia Travassos</i>	Agulhinha CERJ, Rio, RJ	87
<i>Paredão Sede de Montanha</i>	Mirante do Inferno, Serra dos Orgãos	87
<i>Variante Stopida</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	88
<i>Paredão Sônia Rezende</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88



## 50 anos de Conquistas

Fissura <i>Carnaval</i>	Prateleiras, Itatiaia, RJ	70
Face Norte do <i>Casacote</i>	Salinas, Friburgo, RJ	70
Paredão <i>Cardenal</i>	Morro do Sumaré, Rio, RJ	70
Paredão <i>Claudinho</i>	Pedra Negra, Petrópolis, RJ	75
Via <i>Carolina</i>	Morro do Couto, Itatiaia, RJ	79
Paredão <i>Carlos Alexandre</i>	Morro do Cantagalo, Rio, RJ	79
Paredão <i>Cota 200</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	82
Paredão <i>Coringa</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	81
Variante <i>Cidadela</i>	Agulhinha Belja-Flor, Serra dos Orgãos, RJ	84
Paredão <i>Cortiço</i>	Morro Turano, Rio, RJ	85
Paredão <i>Cor de Burro Quando Foge</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	85
Paredão <i>Cor de Abóbora</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	86
Paredão <i>Caubói</i>	Morro Ana Chata, Campos do Jordão, SP	86
Variante <i>Catástrofe do Ultravioleta</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	87
Paredão <i>Circuncisão</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	87
Paredão <i>Caixa de Ressonância</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88

## D

Paredão <i>Dias Paes</i>	Irmão Maior do Leblon, Rio, RJ	48
Face Sul do <i>Dedo de Deus</i>	Serra dos Orgãos, RJ	63
Pico do <i>Dedo</i>	Cristalina, ES	65
Paredão <i>Dirceu Gouveia</i>	Morro dos Cabritos, Rio, RJ	85
Variante <i>Desvio Mental</i>	Irmão Menor de Jacarepaguá, Rio, RJ	86

## E

Paredão <i>Escola</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	55
Chaminé <i>E.T.G.E</i>	Prateleiras, Itatiaia, RJ	65
Paredão <i>Emilio Comici</i>	Irmão Menor de Jacarepaguá, Rio, RJ	67
Paredão <i>Estrela</i>	Prateleiras, Agulhas Negras, RJ	77
Paredão <i>Emil Mesquita</i>	Morro do Telégrafo, Itaquatiara, RJ	83
Oposição <i>Ecologia</i>	Pedra da Gávea, Rio, RJ	84
Paredão <i>Entropia</i>	Morro do Babilônia, Rio, RJ	85
Paredão <i>Ervé Muniz</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	87
Paredão <i>Estranha Realidade</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	88

## F

Pedra da <i>Freira</i>	Cachoeiro do Itapemirim, ES	48
Paredão <i>Férias</i>	Morro da Boa Vista, Rio, RJ	83



## 50 Anos de Conquistas

### G

Paredão <i>Gurilândia</i>	Morro Dona Marta, Rio, RJ	65
Fissura <i>Guilherme</i>	Morro do Cantagalo, Rio, RJ	65
Chaminé <i>Giuseppe Pellegrini</i>	Pico Menor de Friburgo, RJ	65
Pedra Grande de Almenara	Pedra Azul, MG	76
Paredão <i>Gaiivota</i>	Pico do Cristal, Itatiaia, RJ	77

### H

Paredão <i>Hélio Paz</i>	Escalavrado, Serra dos Orgãos, RJ	83
Campo Escola <i>Helmut Heske</i>	Itaquatiara, RJ	84
Paredão <i>Heineken</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	84
Paredão da <i>Humildade</i>	Pedra do Vovô, Furnas, RJ	86

### I

Pico do <i>Itabira</i>	Cachoeiro do Itapemerim, ES	47
Chaminé <i>Idelício</i>	Prateleiras, Itatiaia, RJ	64

### J

Variante <i>Jão Quadros</i>	Aguilhinha do Inhangá, Rio, RJ	63
Paredão <i>Jardim</i>	Morro do Tucum, Itaquatiara, RJ	74
Paredão <i>José Luiz</i>	Pedra Negra, Petrópolis, RJ	76

### K

Paredão <i>K3</i>	Corcovado, Rio, RJ	65
Variante do <i>Kid</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	77
Paredão <i>Kizomba</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88

### L

Paredão <i>Lionel Terray</i>	Pedra Bonita, Rio, RJ	65
Paredão <i>Laranjeiras</i>	Morro Dona Marta, Rio, RJ	67
Paredão <i>Legertinho</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	76
Paredão <i>Leila Diniz</i>	Morro das Andorinhas, Itaipu	83
Paredão <i>Lerinha</i>	São José do Rio Preto, RJ	84
Paredão <i>Lindsura Pereira</i>	Morro da Babilônia, Rio, RJ	86
Paredão <i>Lucia Ladeira</i>	Morro das Andorinhas, Itaipu, RJ	87



## 50 anos de Conquistas

### T

Pedra da <i>Taca</i>	Vila Velha, PR	45
Paredão <i>Ilos</i>	Morro do Serrote, Teresópolis, RJ	74
Paredão <i>Tamsu</i>	Morro dos Cabritos, Rio, RJ	77
Paredão <i>Tira-Gosto</i>	São José do Rio Preto, RJ	84
Variante <i>Terceiro Mundo</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	88

### U

Paredão <i>Unisex</i>	Morro Dona Marta, Rio, RJ	86
Paredão <i>Um Passo no Espaço</i>	Corcovado, Rio, RJ	88
Chaminé <i>UNICERJ</i>	M. das Andorinhas, Atílio Vivaqua, ES	88

### V

Chaminé <i>Vitória</i>	Tijuca Mirim, Rio, RJ	44
Paredão <i>Vera Regina</i>	Irmão Menor do Leblon, Rio, RJ	65
Paredão <i>Ventania</i>	Pedra da Gávea, Rio, RJ	65
Aguhinha do <i>Vento</i>	Serra do Marins, Cruzeiro, SP	67
Paredão <i>Verão</i>	Pico do Picão, Rio, RJ	67
Paredão <i>Vermelho</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	74
Paredão <i>Verde</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	74

### W

Paredão <i>Waldemar Guimarães</i>	Pão de Açúcar, Rio, RJ	83
Paredão <i>Wânia Nascimento</i>	Cachoeiro do Itapemerim, ES	88

### X

Variante <i>Xodó</i>	Morro Dona Marta, Rio, RJ	74
----------------------	---------------------------	----

### Y

Variante <i>Yacy Fairbairn</i>	Morro da Urca, Rio, RJ	87
--------------------------------	------------------------	----

### Z

Paredão Zumbi dos Palmares	Morro da Urca, Rio, RJ	88
----------------------------	------------------------	----



## A ETICA DA EXPLORAÇÃO DO ESPAÇO

Arnold Toynbee

A exploração do espaço, com todos os gastos astronômicos que tem envolvido nas últimas duas décadas, por um planeta onde grande parte dos seus habitantes vive sob pobreza e até miséria, tem produzido uma controvérsia entre aqueles que se preocupam com o futuro da humanidade.

Algumas pessoas são fascinadas pela exploração do espaço. Esses entusiastas acreditam que os problemas espaciais são importantes para o futuro da humanidade e que constituem um empreendimento que deve ser dado prioridade.

Outros, críticos dos programas espaciais, consideram o ponto de vista acima deplorável. Acreditam que os programas espaciais, são na verdade um desperdício de recursos e energia, e que o homem deveria primeiro aprender a viver e conviver em seu planeta, antes de se lançar ao espaço.

Creio que o que deve ser discutido não é se o programa é válido ou não em si mesmo, mas em que lugar deveria ser colocado com relação a outras prioridades. As decisões sobre prioridades tomam sempre um caráter ético - o que deveria vir primeiro ou em último lugar, do ponto de vista do que seria mais justo e útil para a humanidade.

Creio que não haveria discussão sobre a tentativa que vem sendo feita no sentido de estender os limites de nosso planeta mais além da Terra, encarando-se esse empreendimento como intrinsecamente nobre e válido caso já se tivesse conseguido extrair mais recursos e conhecimentos da humanidade. O espírito de aventura, liderado pela intelectualidade, é uma das características da natureza humana, da qual nos podemos orgulhar. Admiramos nossos antepassados que lutavam contra tigres de dente de sabre e caçavam mamutes, que exploravam pela primeira vez os mares, descobrindo as Américas. É claro que este último fato pode ser visto por vários prismas. Os colonizadores das Américas admiravam os descobridores; no entanto, a descoberta das Américas pelos europeus consistiu numa calamidade para os antigos habitantes da região, em grande parte exterminados, bem como para os escravos africanos, obrigados à força a trabalhar para os europeus. Os chineses e japoneses escaparam à mesma calamidade visto serem suficientemente fortes para expulsar, no século XVII, os europeus que se haviam introduzido na Ásia Oriental. De qualquer forma, a travessia do Atlântico, é um acontecimento digno de admiração. O mesmo po-



der-se-ia dizer de Aníbal, conduzindo um exército, com ele fañtes inclusive, e atravessando os Alpes, ou da escalada do Monte Everest ou, ainda, a invenção do avião. É preciso levar em consideração a bravura dos que executaram esses atos. Tiveram que transpor sucessivos obstáculos, em que vidas eram perdidas, mas a esse custo adquiriram a técnica necessária até se chegar, na atualidade, à conquista do espaço. Lembremos também daqueles que domesticavam cavalos, tarefa perigosa e grandiosa. Dignos de admiração são também aqueles que executaram ações não-utilitárias e desprovidas de perigo - aqueles que construíram as pirâmides ou o Taj Mahal, por exemplo. Prestigiamos os seres humanos que devotaram suas vidas a empresas arquitetônicas ou que sacrificaram suas vidas em feitos arriscados e mesmo aqueles que levaram essas aventuras ao êxito. A exploração do espaço é outra empresa nessa série de acontecimentos que podemos designar de empreendimentos gloriosos.

Alguns desses empreendimentos foram eticamente justificados por terem concorrido para a elevação do padrão de vida material e espiritual de, ao menos, parte da raça humana. No entanto, até agora, a maioria da humanidade permanece inadequadamente alimentada, carente de habitação e vestimentas. Essa situação vem se perpetuando desde que uma minoria privilegiada começou a se apossar do excedente que gastava livremente em coisas supérfluas e no luxo. O palácio de Luís XIV em Versalhes, é, a meu ver, uma ofensa contra a justiça social. Quando visitei Versalhes, surpreendi-me desejando que a Revolução Francesa tivesse se adiantado, a fim de que Luís XIV fosse guilhotinado ao invés de seu inofensivo bisneto, Luís XVI, que seguiu os mesmos passos do bisavô. As Pirâmides são obras-primas da arte arquitetônica e da cooperação no trabalho, mas toda a habilidade e organização canalizadas para essa obra poderiam ter sido melhor empregadas na construção de barragens e canais de irrigação. Parece que o dramaturgo Bernard Shaw fez essa observação ao visitar as Pirâmides. Foram descobertos e interpretados alguns poemas do Egito Antigo sobre a revolução social, que foi a primeira de que temos notícia, e que pôs fim à era dos construtores de pirâmides. Os autores desses poemas deploram que tudo tenha sido invertido - os poderosos destituídos e exaltados os humildes. No entanto, ao ler esses poemas tenho uma sensação de alegria. Sinto que o que ocorreu foi uma justa retribuição por aquilo que havia sido uma flagrante injustiça social.

Não será o programa espacial tão ofensivo moralmente, dada sua alta prioridade quanto a construção das Pirâmides e do



Palácio de Versalhes? A meu ver esse programa é moralmente indefensável. Não em si mesmo mas porque obteve prioridade antes que se fosse capaz de alimentar, vestir e dar habitação para a maioria pobre da humanidade. Creio que essa necessidade urgente deveria ganhar prioridade na distribuição de recursos e energia. Além disso, suspeito que os Estados Unidos e a União Soviética não teriam gasto no programa espacial tantos recursos se não estivessem competindo entre eles pela hegemonia política e militar dentro do nosso planeta. Considero essa competição infantil e imoral visto se verificar num momento em que a maioria da humanidade não atingiu ainda o nível de subsistência. Além do mais, é criminosa, visto que as potências em competição estão de posse de armar atômicas.

O que penso é que temos muito tempo pela frente, de modo que deveríamos adiar o programa espacial até ter melhorado as condições de vida da maioria pobre da humanidade. Então, poderíamos retomar o programa espacial em sã consciência e teríamos, moralmente, o direito de nos lançar nessa nova a ventura.

Adaptação de Lucia Ladeira

- Arnold Toynbee, professor e historiador, é autor de vários livros, entre os quais "A Study of History", "A Humanidade a Mãe Terra", e do livro "A Sociedade do Futuro" de onde foi adaptado o texto acima.



## CARTA AOS FUTUROS GUIAS

*Para ser um guia, não basta escalar bem. As dificuldades da nossa vida "moderna", quando precisamos trabalhar cada vez mais para ganhar cada vez menos, aliadas às atribulações cotidianas em casa, no trabalho e em outras tantas circunstâncias, mostram que um guia antes de tudo, deve ter força de vontade.*

*E ela não pode ser pouca. E, se esse é um requisito básico e primordial para ser um guia, outros são também indispensáveis: espírito de liderança, sem o qual nenhum guia consegue cooperação; responsabilidade, sem a qual nenhum guia merece confiança; espírito de sacrifício, sem o qual nenhum guia conquista*

*respeito; espírito de equipe, sem o qual nenhum grupo consegue atuar bem, muito menos num centro excursionista; respeito ao ser humano, necessário para que possamos ensinar o que sabemos e mais que isso, aprender com todos pois um bom guia antes de tudo tem humildade.*

*E chegamos a outro ponto principal na formação de um guia: o amor à natureza, o respeito à todas as formas de vida, um profundo sentimento ecológico, pelo qual o guia deve lutar sempre. Pois da consciência ecológica é que depende o nosso futuro.*



## A Volta do CERJ ao CERJ para Giuseppe Pellegrini

Tantos anos de lutas de um pequeno grupo de pessoas  
Um ideal se transmitindo ao longo do tempo  
Infinitésimo de uma cidade grande,  
De um país grande, perdido no mundo conturbado.

Durante todos esses anos, lentamente sedimentado  
Os ideais de um esporte amador, não competitivo e independente  
E contudo, ultimamente o que se vê é a falta de unidade.

Se formos unidos...

Continuaremos a ser um reduzido número de pessoas,  
Que dificilmente poderá influir nos macroprocessos que regem a sociedade  
Mas que poderá dar uma pequena contribuição na defesa do meio ambiente  
Para que no futuro haja mata, pássaros e ar para se respirar  
Além de continuarmos mantendo vivos  
Os ideais de montanhismo amador e independente.

A única saída é nossa união.  
Somente unidos teremos voz.  
Ainda é tempo de darmos as mãos,  
Pois ainda resta quase tudo para ser feito  
Antes que seja tarde.

Os desentendimentos que temos uns com os outros,  
Devem ser colocados em segundo plano  
Para que possamos participar da construção de um C.E. participante

Então poderemos levantar nossa voz.  
Rouca talvez, fraca certamente, no meio de tantos decibéis de ruído  
E desrespeito à natureza.  
Mas nossa voz terá de ser uníssona,  
Para que possamos, junto a outras vozes fracas como a nossa,  
Mas com a mesma densidade de idealismo,  
Quem sabe, produzir efeitos  
Que venham a beneficiar toda a população.  
Para isso é preciso primeiro  
Juntar esforços para devolver o CERJ ao CERJ.

A poesia acima é uma homenagem ao Giuseppe Pellegrini, guia do CERJ e sócio benemérito, que dedicou boa parte de sua vida formando guias montanhistas e escaladores. *Um homem que deveria ser sócio benemérito não apenas do CERJ, mas de todos os clubes excursionistas*, como afirmou o Carrozzino em recente reunião do Conselho Deliberativo.

(Transcrito do boletim nº 470 de julho de 1981)



# Hino do CERJ

Nós somos do CERJ  
E viemos escalar  
A montanha que a todos  
Velo desafiar

Conosco não há paredões  
Conosco não há chaminés  
Conosco não há fissuras  
Que nós escalamos até

Nos tetos que apareçam  
Nós colocamos pitons  
E com as escadinhas  
Subimos os paredões

E com a corda retesada  
E com a corda afrouxada  
Subiremos sempre  
Sempre a escalar

Nós somos do CERJ  
E viemos escalar...

*letra do Etrel*



# Hino dos Montanhistas

Caminhando pelas matas  
Entre rios e cascatas  
Mil belezas avistamos  
Mil venturas encontramos  
E nos picos bem distantes  
Ao chegarmos triunfantes  
Nossas montanhas nós saudamos  
E alegres entoamos

Montanhistas do Brasil  
A montanha da vida e união  
Estando mais perto do céu anil  
Louvamos o nosso torrão





## **AOS PIONEIROS, EM 20 DE JANEIRO DE 1939**

Oscar Azambuja Faustino da Silva

Newton Guimarães Fairbain

Yaci Guimarães Fairbain

Mario Guedes de Mello Filho

Omar Everard Mendes

Raul Chatron Backes

Thales de Garcia Paula

José Bonifácio de Garcia Paula

Jair Leal

Ernani José D'Almeida Souto

Acyr Pinto da Luz

Alcides Correa Borges

Antonio José da Costa Barros

Arnaldo Labatut Simões

Ruy Guedes de Mello

Anibal Ducape Leal

João Fonseca Marzano

## **OS SEGUIDORES DURANTE O ANO DE 1939**

Ernesto Rodrigues Catarino

Carlos Batista dos Santos

Gemy Ribinik

Vicente de Albuquerque

Reinaldo Behnken

Hélio Cunha

Frederico Von Dollinger Jr

Benedito de Oliveira Botelho